

**MARIA DEL PILAR TOBAR ACOSTA**

DF, São Sebastião

Projeto *Heroínas sem estátua – o conhecimento a partir das mulheres*

Fruto de interessantes inquietações, este trabalho convoca nossa reflexão para o espaço destinado às mulheres na história humana/ brasileira e nos currículos de língua voltados ao Ensino Médio.

Praticamente apagada, a contribuição feminina é raramente tomada como objeto de estudo. Ao terem a liberdade de escolher sobre quem pesquisar – escritoras, cientistas, militantes de movimentos sociais, artistas, mães, avós, líderes comunitárias -, alunos e alunas puderam investigar a força do feminino em diversas fontes escritas, sonoras e audiovisuais.

Filmes, textos, obras de arte e músicas alicerçaram os debates sobre vidas e obras de mulheres que contribuíram, em âmbitos públicos ou privados, para a formação de um mundo melhor e mais justo, além de permitirem novos olhares para discursos socialmente produzidos. Ao mesmo tempo, ofereceram parâmetros para a construção de textos multimodais em que habilidades e competências relativas à Arte foram amplamente trabalhadas.

Histórias, até então pouco ou não contadas, foram sendo tecidas pelos autores durante um longo processo de trabalho que culminou com a montagem de um museu virtual e com uma grande exposição que, além de ocupar a escola, recebeu convites para entrar em outros territórios, como a Feira Literária de São Sebastião.

Utilizada como um dos meios de pesquisa e de divulgação, a internet também foi compreendida como importante espaço de ação social com potência de criar movimentos em identidades femininas e masculinas por meio da socialização de conhecimentos, demandas e trajetórias que não mais dependem de validação externa para sua inscrição no mundo.